



**Mães de Fé:  
Mulheres em Busca da Verdade<sup>1</sup>**

Giselle PEDROSO<sup>2</sup>

Patrícia Rangel Moreira BEZERRA<sup>3</sup>

Faculdades Integradas Rio Branco, São Paulo, SP

## APRESENTAÇÃO

O Programa Mães de Fé: Mulheres em Busca da Verdade tem como meio de comunicação o rádio e utiliza como base o formato de programa especial radiofônico. O tema abordado, que é o número crescente de casos de desaparecimento no país, abordando suas principais características, possíveis causas e ações de combate e prevenção, não deixando de lado suas conseqüências na família e sociedade. Portanto o objetivo deste documentário é fazer o ouvinte compreender, de forma educativa e explicativa, o que é o desaparecimento e como podemos contribuir para a sua solução.

A estrutura do documentário é narrativa, apresentada por um locutor, com a sobreposição de sonoras sem interferência. O documentário tem pouco mais de 20 minutos, e é dividido em três blocos com entrada e saída de blocos e no decorrer do seu tempo com depoimentos de mães que procuram por seus filhos e entidades que trabalham na elucidação e prevenção de casos. O primeiro bloco é uma explicação do que é o projeto “Caminho de Volta” e como funciona seu banco de DNA. No segundo bloco é apresentado algumas possíveis causas do desaparecimento. No terceiro e último bloco mães que vivem a realidade de ter um filho desaparecido compartilham suas experiências.

O programa Mães de Fé: Mulheres em Busca da Verdade tem como público alvo os ouvintes de emissoras jornalísticas e educativas, pessoas de ambos os sexos, atingindo todas as classes. Sendo um programa que gera material de pesquisa, o público pode estar além da audiência da rádio que o veicular, pois pesquisadores e instituições poderiam usá-los em seus trabalhos acadêmicos como material didático de apoio.

## 2 OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo colocar uma lente de aumento sobre um problema que muitas vezes, nem é conhecido pela população: O desaparecimento. São Paulo, o estado mais populoso do país, lidera, seguido do Rio Janeiro, o ranking estadual do desaparecimento de pessoas. O programa tenta explicar para o ouvinte as características e causas do desaparecimento, apresentando dados e informações que geralmente

1 Trabalho submetido ao XIX Expocom, na categoria B Jornalismo, modalidade produto sonoro, como representante da Região Sudeste.

2 Aluno líder do grupo e estudante do 8º. Semestre do Curso de Jornalismo das Faculdades Integradas Rio Branco, email: giselle\_pedroso@hotmail.com

3 Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Jornalismo das Faculdades Integradas Rio Branco, email: patriciarangel@uol.com.br.



o grande público desconhece, como o grande número de desaparecidos anualmente e práticas de crimes como o tráfico de seres humanos. O programa também irá mostra a dor e as dificuldades que os familiares, em especial as mães, passam duram o período que as crianças ficam desaparecidas. E o mais importante, tentará sensibilizar a sociedade como um todo para o drama vivido por essas famílias, alertando todos para as campanhas realizadas em todo o país.

### 3 JUSTIFICATIVA

A decisão da escolha do tema e do veículo radiofônico a ser apresentado no trabalho se deve ao fato de que considero o rádio um veículo democrático e de fácil acesso toda população. Acredito que o tema escolhido deve vir a conhecimentos de todos, para que uma ação conjunta, entre governo e sociedade, possa dar melhores do que os apresentados até o momento. Além disso, por estar fazendo sozinha, o custo seria menor, com isso a conseguiria abordar o tema escolhido de uma forma simples, mas com qualidade. No começo do projeto não se sabia ao certo se seria produzido um radiojornal ou documentário para rádio. Por meio de pesquisas sobre rádios e por orientação da professora Patrícia Rangel decidiu-se produzir um programa especial para rádio.

Documentários radiofônicos são poucos escolhidos para projetos acadêmicos, por isso decidir realizar esse trabalho a fim de promover este tipo de jornalismo pouco explorado e utilizado pelas rádios atuais. A respeito do tema, desaparecidos, os números de casos que ocorrem no Brasil por si só já demonstram o motivo pelo qual devemos dar uma maior importância para esse fenômeno, em especial ao envolvendo crianças e adolescentes. Segundo a Secretaria Especial de Direitos Humanos, cerca de 40 mil crianças e adolescentes desapareçam por ano, sendo que 25% dos casos são registrados apenas no Estado de São Paulo. Ainda que a grande maioria desses casos seja solucionada nas primeiras 48 horas, existe um percentual significativo, entre 10% e 15% de crianças e adolescentes que permanecem desaparecidos por longos períodos de tempo.

### 4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para a produção do trabalho escrito foram realizadas pesquisas em sites na Internet que abordavam o assunto de alguma forma, como a divulgação de fotos de crianças desaparecidas, setores responsáveis pela investigação e cadastro dos casos no Brasil e nos demais estados, a participação do setor privado na divulgação e criação de campanhas educativas de prevenção e busca por desaparecidos e ações de Organizações não Governamentais. Como não existem livros que tratam do assunto, o contato com as assessorias de imprensa de cada setor citado acima foi fundamental.



Para o produto final, um programa especial radiofônico intitulado Mães de Fé: Mulheres em busca da Verdade, foram realizadas entrevistas com pessoas que lidam com o assunto diretamente, tanto na busca por melhores resultados, na procura por desaparecidos, quanto na prevenção do desaparecimento. Além disso, dados oficiais, fornecidos por seus respectivos órgãos, foram confrontados.

## REFERÊNCIAS

FORTES, de Leandro. **Jornalismo Investigativo**, São Paulo: Editora Contexto, 2005.

GATTAS, Gilka Jorge Figaro; FIGARO - GARCIA, C. **Caminho de Volta: tecnologia na busca de crianças e adolescentes desaparecidos no Estado de São Paulo**. 1. ed. São Paulo: Secretaria Especial de Direitos Humanos/CONANDA, 2007. v. 1. 114 p.

KOTSCHO, Ricardo. **A Prática da Reportagem**. São Paulo: Ática, 1995.

OLIVEIRA, D.D; GERALDES, E.C. **Cadê você?** Brasília: Movimento Nacional dos Direitos Humanos. Ministério da Justiça. Secretaria Nacional dos Direitos Humanos, 1999.

### Webgrafia:

Pesquisa sobre Tráfico de Mulheres, Crianças e Adolescentes para Fins de Exploração Sexual Comercial (Pestraf), 2002, coordenada pelo Centro de Referência, Estudos e Ações sobre Crianças e Adolescentes (Cecria). –link  
<[http://www.cecria.org.br/pub/livro\\_pestraf\\_portugues.pdf](http://www.cecria.org.br/pub/livro_pestraf_portugues.pdf)>

Guia para localização dos pontos vulneráveis à exploração sexual infanto-juvenil ao longo das rodovias federais brasileiras, 2007/2008, Departamento de Polícia Rodoviária Federal e Organização Internacional do Trabalho. –link  
<[http://www.oitbrasil.org.br/prgatv/tip/public/guia\\_2007\\_8.pdf](http://www.oitbrasil.org.br/prgatv/tip/public/guia_2007_8.pdf)>

Tráfico internacional de pessoas e tráfico de migrantes entre deportados (as) e não-admitidos (as) que regressam ao Brasil via o aeroporto internacional de São Paulo, 2007, Secretaria Nacional de Justiça do Ministério da Justiça e Organização Internacional do Trabalho. –link  
<[http://www.oitbrasil.org.br/prgatv/tip/public/op\\_14786\\_trafico\\_internacional\\_de\\_pessoas.pdf](http://www.oitbrasil.org.br/prgatv/tip/public/op_14786_trafico_internacional_de_pessoas.pdf)>